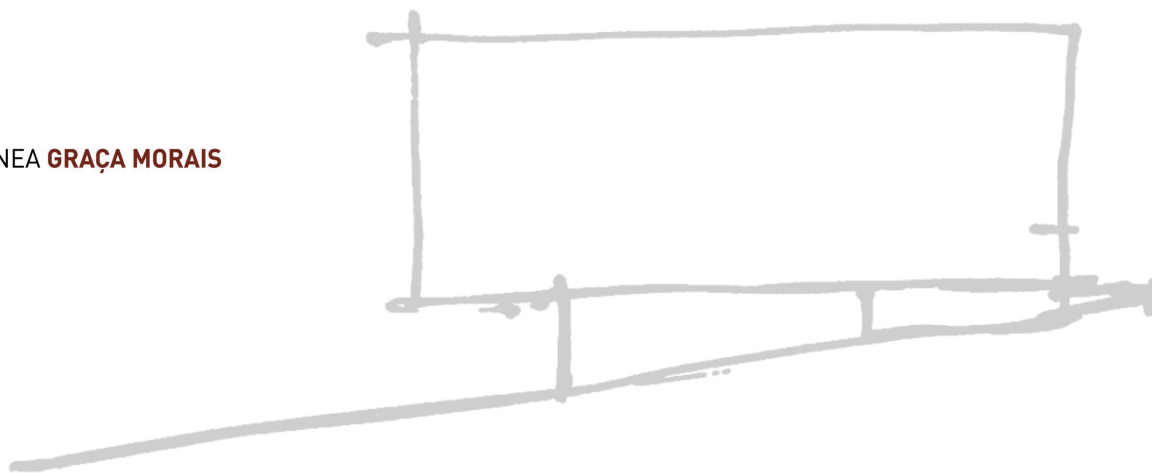


CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA **GRAÇA MORAIS**



O Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Hernâni Dinis Venâncio Dias, convida V. Ex.^a para a inauguração da exposição **UMA ANTOLOGIA**, de **ANA VIEIRA**, a ter lugar no próximo dia 11 de novembro, pelas 15h00, no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, em Bragança.

ANA VIEIRA

UMA ANTOLOGIA

11 DE NOVEMBRO A 25 DE FEVEREIRO DE 2018

Na obra de Ana Vieira (Coimbra, 1940 - Lisboa, 2016), uma das mais fascinantes e multifacetadas artistas da sua geração, a casa, lugar de projeção de tensões e conflitos, de emoções e desejos, é, em grande medida, o elemento integrador do pensamento e um campo infinito de evocações e significados.

É a partir dela, dos seus ambientes e dos seus objetos, que a artista veio formalizando grande parte da sua obra, criando novos contextos e novos conceitos de representação, tendo alcançando, a partir da década de 1970, um lugar destacado na vanguarda artística portuguesa.

Como meio de questionamento da imagem e da representação, Ana Vieira encenou a pintura e trouxe-a para o espaço, dando lugar a inesperadas construções cénicas e teatrais, ao recorte e esvaziamento de figuras, à manipulação de fotografias e objetos ou à criação de ambientes, como simulacros de inquietantes espaços domésticos e sociais.

Numa permanente cadeia de dualidades: sombra/luz, transparência/opacidade, imagem/reflexo, presença/ausência, dentro/fora, multiplam-se e deslocam-se os campos de visão e de tensão entre o que é revelado e o que é escondido, colocando o visitante numa posição de *voyeur*, a quem as imagens se tornam, física e visualmente, inacessíveis. As suas obras interrogam o ato de ver, não apenas no sentido de caminhar para a sua invisibilidade, mas exigindo uma participação ativa do olhar e do corpo do visitante, confrontando-o com os inesperados jogos de ocultação e revelação ou a ter de recorrer a mecanismos de perceção e mediação da visão.

Curadoria: Jorge da Costa

Coprodução: Município de Bragança

Centro de Arte Contemporânea Graça Morais

Colaboração: Acervo da Artista, Museu Coleção Berardo, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Portugal Telecom, Galeria Graça Brandão, Coleção Norlinda e José Lima, Fundação de Serralves - Museu de Arte Contemporânea

